

Nefrectomia Parcial na Neoplasia do Rim: Experiência do IPO – Porto

André Cardoso¹; Ricardo Cruz²; Paulo Araújo²; Sanches Magalhães²;
Vitor Silva²; António Morais²; Jorge Oliveira²; Francisco Lobo²; Alberto Koch²

1 - Hospital Pedro Hispano;

2 - IPO - Porto

Correspondência: email.cardoso@gmail.com

Introdução

A crescente utilização de meios imagiológicos permitiu nas últimas duas décadas o diagnóstico de pequenas neoformações renais. A nefrectomia parcial, inicialmente utilizada apenas em casos de indicação absoluta, tem vindo a afirmar-se como uma técnica eficaz do ponto de vista oncológico, sendo realizada cada vez mais em casos seleccionados de neoplasia do rim, mesmo com rim contralateral saudável.

Objectivos

Analisar retrospectivamente uma série de doentes com neoplasia do rim submetidos a nefrectomia parcial no Instituto Português de Oncologia - PORTO. Foram analisadas a dimensão da neoplasia, as características histológicas, a função renal prévia e subsequente à intervenção cirúrgica, a técnica e as margens cirúrgicas, complicações, recidiva, metastização e sobrevida.

Desenvolvimento

Entre Janeiro de 2000 e Dezembro de 2008 quarenta e dois doentes foram submetidos a nefrectomia parcial por neoplasia, através de lombotomia. Os tumores renais tinham em média 2,9 cm. Houve três complicações, com necessidade de re-intervenção cirúrgica em um dos doentes. A margem cirúrgica estava focalmente atingida por tumor em 19%. Nos 34 doentes com margem negativa, esta distava do tumor em média 3mm. O exame histológico definitivo mostrou carcinoma de células renais (CCR) de células claras em 18 casos, CCR papilar em 4 casos e CCR cromóforo em 4 casos. A histologia mostrou tumores benignos em 16 doentes: oncocitoma (7), angiomiolipoma (7) e quisto simples com conteúdo hemorrágico (2). O follow-up médio para os 26 doentes com malignidade foi de 31 meses.

Não se verificou recidiva ou metastização da doença neste grupo de doentes.

Conclusão

A nefrectomia parcial é uma técnica cirúrgica com resultados satisfatórios de controlo oncológico na neoplasia do rim, permitindo em casos de rim único ou doença renal prévia manter os doentes livres de necessidade de substituição da função renal, e poupando parênquima renal em casos electivos com rim contralateral normal.

Bibliografia

- Partial nephrectomy for unilateral renal carcinoma and a normal contralateral kidney: 10-year followup. J.Urol 1999 Jan;161(1):33-4
- Open partial nephrectomy: an essential operation with an expanding role. Curr Opin Urol. 2007 Sep;17(5):309-15
- Partial nephrectomy: a contemporary review regarding outcomes and different techniques. Cancer J. 2008 Sep-Oct;14(5):302-7
- Nephron-sparing surgery versus radical nephrectomy in the treatment of intracapsular renal cell carcinoma up to 7cm. Eur Urol. 2008 Apr;53(4):803-9